

[<Back](#)



Com autorização do Ministério da Marinha e apoio operacional da Capitania dos Portos do Estado do Paraná e de mergulhadores profissionais da APASUB foram lançados os primeiros trinta e um blocos quadriláteros de concreto (ao lado), pesando 850 Kg cada, em três pontos selecionados ([figura](#)). O sucesso da operação ([figura 1](#) e [figura 2](#)) atestou a viabilidade de assentamento dos recifes artificiais. Para os próximos dois anos pretende-se instalar, além dos quadriláteros que funcionam como habitats artificiais e módulos para instalação de equipamentos oceanográficos, novas estruturas utilizando a tecnologia [Reef Ball®](#).

A tecnologia Reef Ball®, desenvolvida pela empresa norte americana Reef Ball Development Group Ltd., foi colocada a disposição do Programa RAM pelo Instituto ECOPLAN, detentor dos direitos no Brasil. O Reef Ball® foi adotado por formar sistemas recifais estáveis, com elevada resistência mecânica e baixo impacto visual, além de apresentar facilidades operacionais (construção, transporte, instalação e transferência de tecnologia) e baixo custo de construção, acessível aos pescadores artesanais.

Os sistemas recifais serão formados por estruturas Reef Ball® e quadriláteros de concreto. O cimento para a confecção de 365 unidades de recife artificial (180 Reef Ball® e 185 quadriláteros) foi doado pela Cia. de Cimento Portland - Rio Branco. Pesquisadores do Laboratório de Materiais e Estruturas (LAME - COPEL/UFPR) fornecerão traços (composição) de concreto que serão testados *in situ*, buscando-se maior durabilidade, resistência e pH adequado à colonização biológica.

retorno 